

SER JOVEM HOJE:
que caminhos existem
para a independência?



Metodologia



- Inquéritos *online* realizados simultaneamente em 6 países europeus pela Harris Interactive.
- 6 amostras representativas da população nacional de cada país com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, inquiridas de 30 de julho a 11 de agosto de 2021.
- **No total, foram entrevistadas 4 988 pessoas distribuídas pelos diferentes países:**
 - Bélgica: 804 pessoas
 - República Checa: 837 pessoas
 - Itália: 839 pessoas
 - Portugal: 835 pessoas
 - Roménia: 822 pessoas
 - Reino Unido: 851 pessoas
- **A representatividade é assegurada pelo método de quotas** e um ajustamento aplicado às seguintes variáveis: sexo, idade, região de residência e estatuto de atividade dos inquiridos em cada país.
- Dos 835 inquiridos em Portugal, 50% são do sexo masculino e 50% sexo feminino. 54% têm entre 18 a 24 anos e 46% entre os 25 e os 30 anos; 52% estão empregados e 48% estão desempregados ou a estudar (28%). 66% frequentam ou têm um nível de escolaridade superior, e 34% habilitações anteriores ao ciclo superior.
- Nota: Valores a azul/laranja são significativamente mais elevados/baixos do que os resultados em média.

Jovens europeus inquiridos consideram-se felizes, idealistas e confiantes. São bastante otimistas, mesmo que 34% afirme ter sentimentos negativos

No geral, diria que é...?
2 respostas no máximo

- A todos os jovens (18-30 anos), valores em % -

Mais de metade dos jovens europeus inquiridos tem um estado de espírito muito positivo (81%) considerando-se jovens felizes, idealistas e confiantes. Observando os países individualmente, verifica-se que o otimismo é transversal, ainda que tanto Portugal (87%) como a Roménia (85%) se destaquem como sendo os países mais otimistas e o Reino Unido como o menos otimista (75%). Mas nem tudo o que parece é, e este otimismo está mais relacionado com a sua vida pessoal (74%) do que propriamente com os fatores externos nacionais e internacionais.



	Média 6 Países	BE	CZ	IT	PT	RO	UK
Feliz	36	41	40	29	36	36	36
Idealista/sonhador	23	19	21	28	35	19	16
Confiante	22	21	17	18	26	32	19
Entusiasta	13	22	9	10	9	10	18
Realizado	9	11	7	8	6	13	9
Pragmático	9	7	10	12	12	6	7
Preocupado	16	13	13	19	25	9	17
Deprimido	11	11	14	8	9	7	17
Frustrado	7	6	9	10	4	3	9
Resignado	5	10	4	7	1	4	5
Zangado	2	2	3	3	1	2	3
Subtotal Estado de espírito Positivo	81	82	79	79	87	85	75
Subtotal Estado de espírito Negativo	34	35	35	38	35	23	41

Jovens mais pessimistas no que diz respeito a fatores externos (economia, sociedade, o clima, etc.), seja no seu país ou a nível internacional

Quando pensa no futuro, sente-se otimista ou pessimista sobre...?

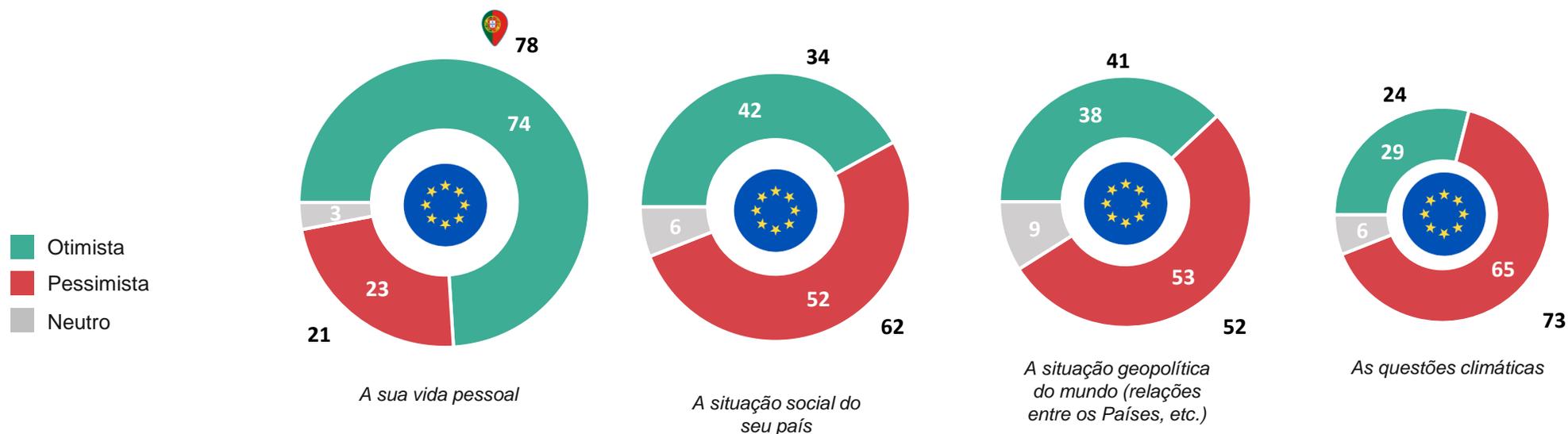
- A todos os jovens (18-30 anos), valores em % -



Europa
6 países

O pessimismo dos jovens vem à tona quando lhes é pedido para avaliar a situação futura do seu país ou no mundo em geral. Um dos principais assuntos sobre o qual os jovens europeus se encontram mais pessimistas são, sem dúvida, as alterações climáticas (65%). De seguida, destaca-se a situação política do país de origem dos inquiridos (61%), seguindo-se as questões relacionadas com a situação económica do país (59%), a situação geopolítica no mundo (53%) e a situação social do país (52%).

Focando nos jovens portugueses, estes mostram-se mais pessimistas, estando acima da média europeia, no que diz respeito às alterações climáticas (73%), à situação económica (69%) e à situação política de Portugal no futuro (64%).



A possibilidade de não conseguirem ser financeiramente estáveis é a fonte de maior preocupação para os jovens

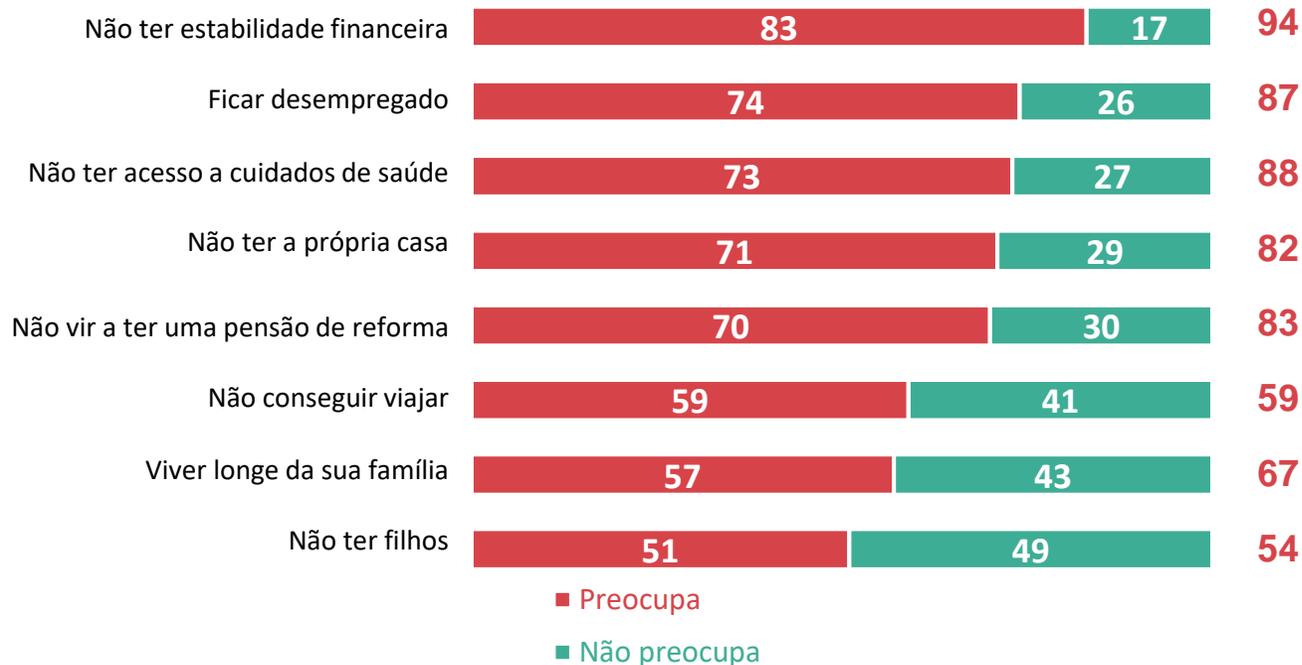
Algum dos seguintes aspetos o preocupam na sua vida ?

- A todos os jovens (18-30 anos), valores em % -

Europa
6 países



PT



61% dos jovens portugueses e 65% dos jovens europeus inquiridos revelam ser financeiramente independentes. No entanto, a possibilidade de não conseguirem ser financeiramente estáveis é uma das questões que gera mais preocupação entre este grupo (94% dos jovens portugueses vs. 83% dos jovens europeus).

Percorrendo a lista de preocupações na vida do jovens portugueses, verifica-se que a eventualidade de poderem vir a não ter acesso aos cuidados de saúde é a segunda fonte de preocupação dos jovens portugueses (88%). Enquanto a nível europeu a possibilidade de ficarem desempregados é a segunda preocupação dos jovens (74%). Em Portugal, essa preocupação (87%) surge depois do acesso à saúde .

Tanto em Portugal (54%), como a nível europeu (51%), a possibilidade de os jovens inquiridos virem a não ter filhos é uma das menores fontes de preocupação.



O Observador
Cetelem



Jovens suportam despesas diárias com salários e poupanças, mas muitos continuam a ser ajudados pelos pais

Alguma vez...?

- A todos os jovens (18-30 anos), valores em % -

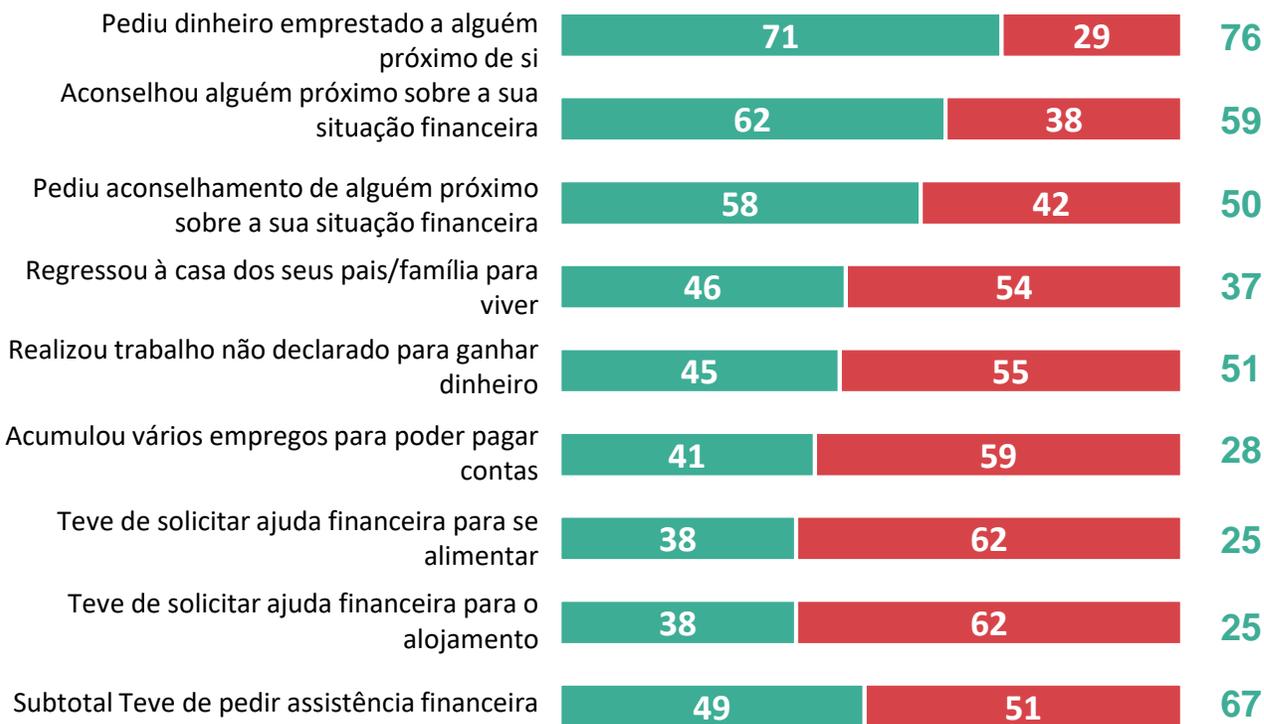
Europa
6 países



■ Sim ■ Não



PT



Embora se sintam de certa forma financeiramente independentes (61%), comparando com a média europeia (60%) e restantes países, os jovens portugueses são os que se sentem mais frustrados com os seus rendimentos atuais (73%). Com um orçamento limitado, o financiamento da vida quotidiana chega a ser difícil para os jovens europeus. Em Portugal, 76% dos jovens dizem já ter pedido dinheiro emprestado a alguém próximo – 5% acima da média europeia. Além disso, 37% dos jovens portugueses revelam ter voltado a viver em casa dos pais e cerca de 25% já pediram ajuda financeira para se alimentarem ou para pagar as despesas da casa.

Para ajudar nas despesas diárias, os jovens portugueses recorrem às suas poupanças (60%), ao salário (53%) e pedem excecionalmente ajuda aos pais (40%). De realçar que cerca de 34% pedem regularmente ajuda aos pais para as despesas diárias, nomeadamente, os jovens portugueses do sexo masculino, com idades entre os 18 e os 24 anos, que estão à procura do primeiro emprego ou que são estudantes.



O Observador
Cetelem



Relativamente aos objetivos futuros, os desafios financeiros estão no centro das preocupações dos jovens, que desejam alcançar a estabilidade financeira

Apresentamos diferentes aspirações que podemos ter na vida. Para cada uma delas, indique se se trata de algo importante ou não na sua vida (seja agora ou no futuro).

- A todos os jovens (18-30 anos), valores em % -

Já no que respeita às diferentes aspirações, além de 97% dos jovens considerarem importante viver respeitando o ambiente, os seus objetivos passam muito pela gestão financeira. Segundo o estudo, no futuro, os jovens portugueses tencionam poupar dinheiro (96%), não estar endividados (96%) e não gastar mais do que aquilo que ganham (96%). A satisfação com a atividade laboral ou escolar representa igualmente uma grande preocupação.

Apesar de 90% dos jovens desejarem ter a sua própria casa, mais de metade continuam a viver em casa dos pais (51%). Entre estes, 67% têm entre os 18 e os 24 anos e 32% entre os 25 e os 30 anos. Apesar de a maioria dos que vivem com a família estarem ainda a estudar ou à procura do primeiro emprego, os dados revelam que 34% continuam a viver com os pais apesar de já estarem empregados. Entre os que não vivem com os pais, 30% vivem em casal; 10% sozinhos e 9% partilham casa.

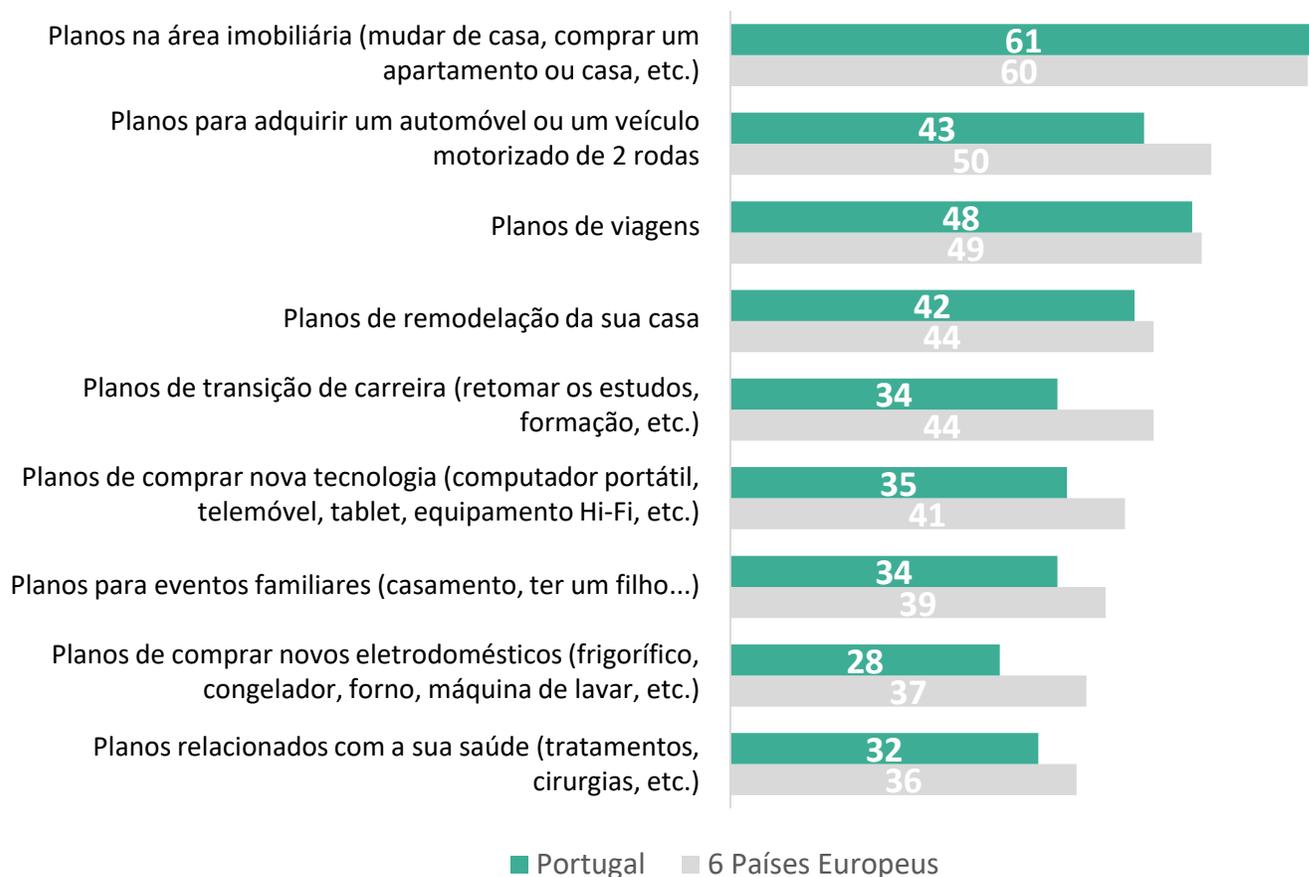


	Média 6 Países	Portugal
Poupar, colocar dinheiro de parte	91	96
Não ter dívidas, não dever dinheiro	90	96
Não gastar mais dinheiro do que aquele que ganha	89	96
Gostar dos seus estudos/do seu trabalho	89	96
Respeitar o meio ambiente	87	97
Ter atividades de lazer	87	93
Ser proprietário da sua própria casa	84	90
Ter (muitos ou bons) amigos	80	88
Viver com um companheiro	79	80
Ter um automóvel	77	83
Viajar	77	82
Falar outros idiomas	76	86
Fazer valer as suas ideias, comprometer-se	76	88
Trabalhar num setor que é útil para a sociedade	74	81
Ter filhos	69	68
Trabalhar remotamente (teletrabalho)	52	54

Jovens com planos futuros, mas sem financiamento

Referiu que tem planos para os quais ainda não tem o dinheiro necessário e para os quais necessitará de apoio financeiro. Trata-se de...?

- A todos os que declaram ter planos para os quais não têm todo o dinheiro de que precisam, valores em % -



Com os olhos postos no futuro, 79% dos jovens portugueses admitem ter planos para o futuro, contudo, falta-lhes o financiamento para a sua realização. A necessidade de financiamento é maior entre jovens ativos, com rendimentos inferior a 1500€ e que vivem sozinhos.

Na lista dos vários planos, o plano prioritário para 61% dos jovens portugueses passa por mudarem de casa, comprarem um apartamento/casa, etc., nomeadamente as mulheres, entre os 25 e os 30 anos, que atualmente se encontram empregadas e que vivem com companheiro(a) e/ou com os filhos. De seguida, para os jovens portugueses estão os planos de viagem (48%) - mais concretamente os jovens entre os 18 e os 24 anos que estão à procura do primeiro emprego ou que ainda estudam - e os planos para ter um carro, uma moto, etc. (43%).

Para encontrar informação sobre como obter financiamento para a realização destes projetos, os jovens recorrem maioritariamente à família (65% dos portugueses vs. 52% a nível europeu). A segunda opção para os jovens portugueses é recorrerem aos bancos (36%).

79%
dos jovens portugueses
têm planos para os quais
não têm financiamento

Jovens confirmam tendência crescente do digital, o que representa novos desafios para o comércio

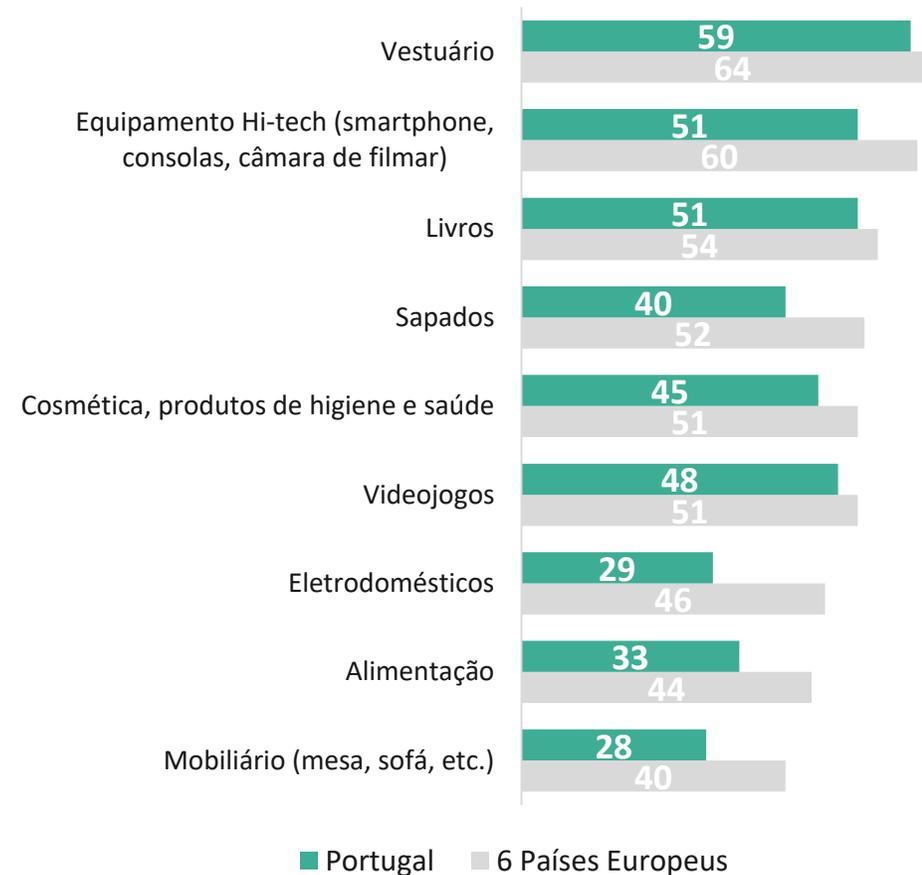
Quando faz compras em cada uma das seguintes áreas, com que frequência compra online em vez de ir diretamente a uma loja?

- A todos os jovens (18-30 anos), valores em % -

A nível do digital, 78% dos jovens portugueses e 67% dos europeus afirmam ter uma perspetiva positiva sobre a Internet, assim como as redes sociais (54% dos jovens portugueses vs. 49% dos jovens europeus inquiridos).

Os jovens inquiridos descrevem-se como tendo uma vida social ativa, fazendo uso muito frequente das redes sociais, um estilo de vida que une todos os jovens europeus. Assim 92% confirmam que utilizam regularmente as redes sociais, sendo que comparativamente aos jovens de outros países, os portugueses são aqueles que mais uso fazem dessas ferramentas digitais (94%).

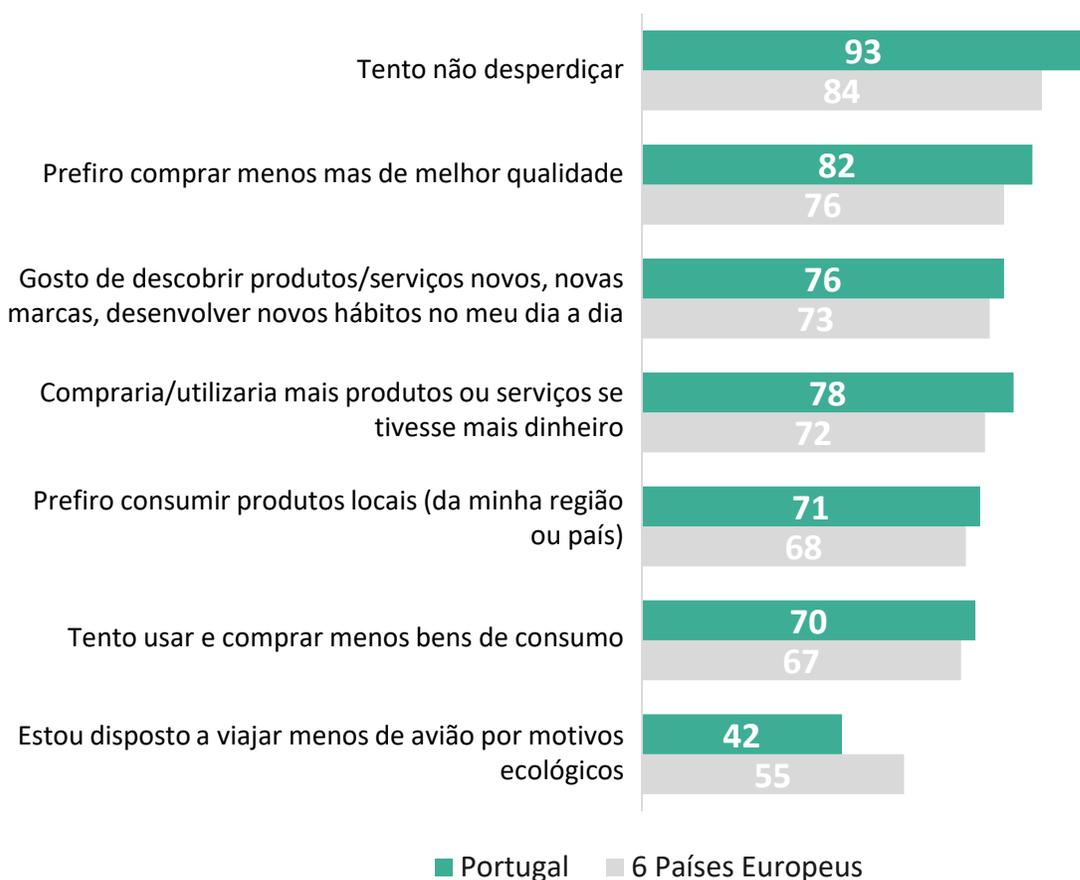
Na hora de fazer compras os jovens demonstram, mais uma vez, uma preferência crescente pelos canais digitais e consumo *online*. O estudo revela que os produtos mais procurados *online* pelos jovens europeus são: roupa (64%), equipamentos tecnológicos (*smartphones*, máquinas fotográficas, etc.) e livros (54%). No entanto, existem produtos que preferem comprar nos espaços físicos, como é o caso do mobiliário (40%), da alimentação (44%) e dos eletrodomésticos.



Jovens dão múltiplos sinais em relação à sua preocupação com a sustentabilidade

As seguintes afirmações aplicam-se a si?

- A todos os jovens (18-30 anos), valores em % -



O estudo revela que no geral existe uma grande preocupação dos jovens com a sustentabilidade, com 97% dos jovens portugueses a considerarem ser importante a preocupação com o ambiente (mais 10% que a média europeia).

Para 51% dos jovens portugueses a transição energética (redução da pegada de carbono, o aquecimento global, etc.) é, também, uma questão muito importante, estando acima da média europeia (39%), assim como a economia circular, ainda que com uma percentagem inferior (37%).

Além disso, os jovens tentam adotar formas sustentáveis de aquisição ou utilização: 93% dos jovens portugueses procuram não desperdiçar, 82% procuram comprar menos mas com melhor qualidade, 71% procuram consumir produtos locais e 70% tentam comprar/utilizar menos bens de consumo.



A sustentabilidade é importante e a economia circular uma preocupação crescente, mas...

Se necessitasse de um dos seguintes tipos de produtos, preferiria...?

- A todos os jovens (18-30 anos), valores em % «comprar em 2ª mão» -

Apesar de apenas 37% dos jovens portugueses considerarem que a economia circular é importante – nomeadamente os jovens portugueses que vivem com os pais (41%) e com estudos de nível superior (41%) – a verdade é que esta parece ser uma preocupação crescente. A importância dada à economia circular traduz-se em números relevantes no combate ao desperdício e que vão ao encontro da sustentabilidade, como por exemplo, o facto de 93% dos jovens portugueses procurarem reduzir o desperdício.

No entanto, os jovens demonstram alguma incoerência em alguns pontos. Apesar de a sustentabilidade e a economia circular serem importantes, 78% dos jovens portugueses (mais 6 p.p. que a média europeia) admitem que consumiriam mais se tivessem mais dinheiro. Além disso, ainda gostam de comprar e descobrir novos produtos (76% jovens portugueses vs. 73% jovens europeus) e se tiverem a oportunidade de escolher, preferem comprar a maioria dos produtos novos, em vez de em segunda mão. A única exceção acontece quando se trata de comprar um carro (67% dos jovens portugueses vs. 59% dos jovens europeus preferem comprar em 2.ª mão).



	Média 6 países	PT
Um automóvel	59	67
Mobiliário (mesa, cadeiras, sofá, móveis, etc.)	29	29
Um pequeno eletrodoméstico (ferro de engomar, microondas, etc.)	21	18
Equipamento <i>Hi-tech</i> (smartphone, consolas de jogos, câmara de filmar ou fotográfica)	21	18
Um grande eletrodoméstico (frigorífico, máquina de lavar, etc.)	18	15



Visite o site:

oobservador.pt

Siga a atualidade do O Observador Cetelem no Twitter:

[@obs_cetelem_pt](https://twitter.com/obs_cetelem_pt)